

CURRÍCULO

Diego Grendene de Souza é clarinetista da OSPA e diretor do Conservatório Pablo Komlós - Escola de Música da OSPA. Graduado pelo Bacharelado em Clarinete da UFRGS, realizou cursos de aperfeiçoamento na University of Georgia (EUA) e em Nice, na França, entre outros. Estudou com Walter Boeykens por dois anos, no curso de Especialização do Conservatório Real Superior de Antuérpia, na Bélgica, obtendo, com distinção, o diploma de "Concertsolist". Neste período participou da gravação de dois Cds, como membro das orquestras do Conservatório e passou a integrar o Quarteto de Clarinetes Aliénor, com o qual realizou, durante 3 temporadas, uma série de 44 concertos por diversas regiões da França. Recentemente concluiu o Mestrado Profissional em Música da UFRJ, sob orientação de Cristiano Alves.

Tem atuado como solista com a OSPA, Orquestra de Câmara da Ulbra, Orquestra de Câmara do Teatro São Pedro, Orquestra da UCS, Orquestra Unisinos e Orquestra Acadêmica do Festival Internacional SESC de Música. Em 2003 foi solista no Concerto de Abertura da Bienal de Música, na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, estreando a obra "Um Gringo no Brasil" de Nestor de Hollanda Cavalcanti. Também foi solista no Cd "Novenas", de obras do Padre José Maurício, o qual ganhou o Prêmio Açorianos de melhor Cd de Música Erudita. Participou do Cd "Colóquio", de Bruno Kiefer e do Cd "Toronubá" de Dimitri Cervo, entre outros. Também participa de gravações para filmes, dentre os quais "Neto perde sua alma", agraciado com o prêmio de melhor trilha sonora no Festival de Gramado.

Na área da música de câmara tem realizado concertos em diversas formações, tendo se apresentado em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e outras cidades brasileiras. Desde 2011 participou de vários recitais de música de câmara no Festival Internacional SESC de música, tocando com Christoph Hartmann, Martin Kuuskmann, Andrej Züst, Fábio Cury, Wally Hase, Abel Pereira, Emmanuele Baldini, Alessandro Borgomanero, Horácio Shaefer, Hugo Pilger, Max Uriarte, entre outros.

Como professor de clarinete, lecionou no Conservatório Pablo Komlós, de 2000 a 2006 e no Projeto Sinos Acorda, da Unisinos, de 2003 a 2005. Além de dar aulas particulares, tem lecionado também em Masterclasses, como em 2006, para os alunos da Unirio e em 2016 e 2017, para os alunos da UFSM, e em Festivais de Música, como o Festival de Inverno da Unisinos e o Festival Internacional de Música "Verões Musicais". Em 2016 e 2018 lecionou no FIMUPA, em Belém do Pará, e, em 2017 no Festival de Música de Teutônia e no V Festival Internacional de

Clarinetistas do Rio. A partir de 2011 tem sido professor de todas as edições do Festival Internacional SESC de Música, na cidade de Pelotas. Sempre entusiasta do fomento do ensino de clarinete, foi o idealizador e o coordenador do I Festival Internacional de Clarinetistas, que aconteceu em novembro de 2018, em Porto Alegre.